

# Guia do Cursista

Educação

**Integrada** &

Curso de Aperfeiçoamento em Educação Integral e Integrada

---

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade**  
**Rede de Educação para a Diversidade**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro de Ciências da Educação**

**GUIA DO CURSISTA**  
**PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL**  
**E INTEGRADA**

**Outubro de 2009.**

Reitor	<i>Alvaro Toubes Prata</i>
Vice-Reitor	<i>Carlos Alberto Justo da Silva</i>
Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão	<i>Débora Peres Menezes</i>
Diretora de Extensão	<i>Mônica Aparecida Aguiar dos Santos</i>
Departamento de Apoio Pedagógico e Avaliação	<i>Viviane Maria Heberle</i>
Coordenação UAB/UFSC	<i>Cícero Ricardo França Barboza</i>
Centro de Ciências da Educação	<i>ilson Schmidt</i>
Coordenação Geral EII	<i>Ana Cláudia de Souza</i>
Coordenação de tutoria EII	<i>Claricia Otto</i>
Organização do Guia	<i>Claricia Otto</i>
	<i>Ana Cláudia de Souza</i>
	<i>Maurici de Oliveira</i>

Texto elaborado com base com base em modelo do Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC) do Centro de Ciências da Educação (CED) da UFSC.

**Caro Professor!**

Você agora faz parte do Curso de aperfeiçoamento em Educação Integral e Integrada a distância. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação.

Como participante deste curso, espera-se que você leia atentamente este Guia, pois nele apresentamos a estrutura e desenvolvimento do Curso, além de outras informações importantes para o bom aproveitamento das atividades propostas.

No primeiro módulo, você é convidado a conhecer sua principal ferramenta de trabalho: o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA). Nos demais módulos, participará de discussões que envolvem o papel da Educação Integral e Integrada na educação básica, a partir dos eixos temáticos do Curso: Alfabetização para o Letramento, Matemática, Ciências da Natureza, Artes, Ciências Sociais e Psicologia da Educação e do Desenvolvimento.

Esperamos, com esta proposta de aperfeiçoamento, contribuir no processo de sua formação continuada.

**Abraços,**

**Professoras Ana Cláudia de Souza e Claricia Otto.**

**05 de outubro de 2009.**

## SUMÁRIO

<b>1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL.....</b>	<b>4</b>
<b>1.1. Conheça a UFSC.....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.....</b>	<b>4</b>
<b>2. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....</b>	<b>5</b>
<b>3. O CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA.....</b>	<b>6</b>
<b>3.1. Contextualização.....</b>	<b>7</b>
<b>3.2. Objetivos.....</b>	<b>9</b>
<b>3.3. Público-Beneficiário.....</b>	<b>10</b>
<b>3.4. Abrangência.....</b>	<b>10</b>
<b>3.5. Metodologia.....</b>	<b>11</b>
<b>3.6. Organização temática e curricular.....</b>	<b>12</b>
<b>3.7. Cronograma.....</b>	<b>14</b>
<b>3.8. Corpo docente.....</b>	<b>15</b>
<b>3.9. Ferramentas e trabalho didático-pedagógico.....</b>	<b>15</b>
<b>3.10. Vagas.....</b>	<b>16</b>
<b>3.11. Perfil do cursista.....</b>	<b>16</b>
<b>3.12. Acompanhamento da aprendizagem dos cursistas.....</b>	<b>16</b>
<b>3.13. Pólos de apoio presencial.....</b>	<b>18</b>
<b>4. O ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA: FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES.....</b>	<b>18</b>
<b>5. CERTIFICAÇÃO PARA OS CURSISTAS.....</b>	<b>19</b>
<b>6. CONTATOS.....</b>	<b>19</b>

## **1 ESTRUTURA INSTITUCIONAL**

### **1.1 Conheça a UFSC**

A Universidade Federal de Santa Catarina é uma instituição que se dedica a atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio das quais contribui para o desenvolvimento cultural, econômico e social de Santa Catarina e do Brasil.

Criada em 1960, a UFSC é considerada hoje uma das cinco maiores e melhores universidades brasileiras do ponto de vista da população diretamente envolvida e da qualificação do seu corpo docente.

Estender à sociedade os benefícios gerados por estudos e pesquisas tem sido o intuito da UFSC. Para isso, são desenvolvidas atividades de extensão junto a outras universidades, prefeituras, governo estadual, órgãos federais, instituições nacionais e internacionais e movimentos sociais.

Saiba mais sobre a UFSC em <http://www.ufsc.br>

### **1.2 Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB**

O Sistema Universidade Aberta do Brasil foi criado por meio do Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. A UAB tem como foco o desenvolvimento da EaD, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, aperfeiçoamento e especialização no País. A meta é levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior e ampliar a taxa de escolarização brasileira.

A UAB é um sistema formado pelo conjunto das instituições públicas de ensino superior e pelos pólos de apoio presenciais. É uma iniciativa do Ministério da Educação para criar as bases para uma universidade aberta e a distância no País, que articula instituições federais de ensino, Distrito Federal, Estados e Municípios e que atuará, preferencialmente, na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

A Universidade Federal de Santa Catarina oferece pela UAB diversos cursos de graduação, especialização e extensão. Para atender diretamente à sua meta de formação

continuada de professores da educação básica oferece também o Curso de Educação Integral e Integrada para oito pólos do estado de Santa Catarina, quais sejam: Araranguá, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itapema, Joinville e Tubarão.

## **2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A formação continuada de professores a distância está alicerçada em três princípios fundamentais: *interação*, *cooperação* e *autonomia*. A ideia é que tais princípios sejam considerados como meta para orientar o percurso teórico-metodológico dos cursos. É um referencial conceitual que organiza a escolha dos conteúdos, a estruturação dos objetivos, a elaboração dos passos metodológicos das disciplinas e a construção dos instrumentos de avaliação. É importante destacar que a cooperação e a autonomia estão articuladas de forma interdependente e se dão através da interação. Não há aprendizagem que prescindida da articulação desses três princípios.

Em um processo de estudo a distância, os cursistas precisam construir representações úteis de conhecimento, adquirir um pensamento reflexivo e aprender estratégias de como aprender. Nessa perspectiva, o cursista assume um papel ativo de protagonista da sua aprendizagem, estabelece necessidades de aprendizado a partir de seu próprio contexto, depara-se com novos conhecimentos relacionando-os aos seus esquemas *a priori*, reflete sobre as atividades e observa as lições que delas advêm.

Quanto à autonomia, o objetivo do professor e do tutor é ajudar o cursista a se tornar responsável por sua aprendizagem por meio da aquisição progressiva de capacidade de auto-regulação do processo de aprender. Professor e tutor devem também compreender todo esse processo, principalmente no que diz respeito ao contexto do estudante e às suas referências a conhecimentos já consolidados.

O conceito atual de autonomia também compreende o domínio do conhecimento, a capacidade de decidir, de processar e selecionar informações, a criatividade e a iniciativa. Tais capacidades não são dadas, ou seja, não são inerentes ao indivíduo, mas sim construídas, desenvolvidas por meio de uma série de ações e de tomadas de decisão frente a novos contextos educativos. Apesar da autonomia do cursista ser necessária, é insuficiente para a aprendizagem significativa, dependendo da colaboração e da interação.

A construção do conhecimento é estimulada quando o cursista tem oportunidade de interagir e cooperar, de modo que possa coordenar pontos de vista com outros colegas

nas tarefas instrucionais. Em contextos interativos e colaborativos de aprendizagem, os indivíduos têm oportunidade de expor ideias e elevar o pensamento reflexivo. As interações sociais são objetivos educacionais, e professores e tutores devem estar atentos ao respeito à diversidade do pensamento e ao pensamento flexível.

Considera-se que a cooperação é um princípio que exige colaboração e contribuição dos participantes do sistema de educação a distância. Mas, muito mais que isso, envolve trabalho conjunto para alcançar um objetivo compartilhado. O estudo cooperativo necessita da participação e da integração, tanto dos cursistas quanto dos professores e tutores, pois o desenvolvimento conceitual provém de compartilhar múltiplas perspectivas e da mudança simultânea das representações internas em resposta a essas perspectivas.

Dentro dessa abordagem, é possível organizar atividades que propiciem aos cursistas espaços de cooperação, tais como: seminários, formulação e discussão de questões sobre o conteúdo que está sendo estudado, trabalhos em grupo, estudos de caso, consultas a especialistas, projetos de pesquisa, entre outros.

Nesse sentido, o desafio do Curso de Educação Integral e Integrada, em consonância com a educação brasileira, é a ampliação do tempo, dos territórios e das oportunidades educacionais nas escolas para garantir e qualificar a aprendizagem dos professores da educação básica, público-alvo do Curso. Assim, pretende-se possibilitar aos cursistas, a partir dos conhecimentos básicos das diversas áreas, a construção e a mobilização de competências necessárias para a atuação na educação básica de forma integral e integrada.

### **3 O CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA**

O Curso de Educação Integral e Integrada proposto pela UFSC vincula-se à experiência de algumas Instituições Públicas de Ensino Superior e de diversos cursos de extensão desenvolvidos na modalidade a distância.

Devido ao elevado número de professores da educação básica que necessitam de formação continuada, a UFSC, por meio do Centro de Ciências da Educação, reconhece a relevância de iniciativas dessa natureza e aprova o objetivo de alguns professores de atender essa demanda social por meio da oferta de cursos de extensão a distância.



Este Curso é constituído de um ciclo de formação de 12 meses, com carga horária total de 260h, ofertado na modalidade a distância, por meio do sistema da Universidade Aberta do Brasil. Tem por finalidade a formação continuada com vistas a aperfeiçoar professores e profissionais da educação básica para compreender e implementar programas de educação integral e integrada nas práticas pedagógicas das escolas.

### **3.1 Contextualização**

Conforme já se destacou, um dos desafios contemporâneos da educação brasileira é a ampliação do tempo, dos territórios e das oportunidades educacionais nas escolas para garantir e qualificar a aprendizagem dos alunos na perspectiva da Educação Integral e Integrada. Nesse sentido, as atividades que ultrapassam as 4 horas diárias previstas no ensino regular devem se articular com o projeto pedagógico das escolas e atender aos múltiplos aspectos da educação integral e integrada, tais como as ações complementares à escola, ações comunitárias, arte e educação, esporte e educação, atendimento individualizado a cada aluno, atendimento a crianças em situação de risco, entre outras.

A Constituição Federal (Art. 208, Art. 227 e Art. 228) assegura a obrigatoriedade do ensino fundamental e gratuito, e a Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) determina a obrigatoriedade do ensino fundamental gratuito e o aumento progressivo da jornada escolar para o regime de tempo integral (artigos 34 e 87): “A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. § 2º. O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino”. Ao mesmo tempo, reconhece e valoriza iniciativas de instituições que desenvolvem, em conjunto com as escolas, experiências extra-escolares (LDB, art. 3, item 10) e também o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, julho de 1990), que enfatiza o direito da criança e do adolescente à proteção e desenvolvimento integral.

O ensino em dois turnos também integra as ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), o qual prevê que a formação do cursista seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade. O PDE tem cerca de 30 ações, que se subdividem em mais de 72 atividades, todas voltadas à melhoria da qualidade da educação básica.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.494/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O novo fundo atende toda a educação básica, da creche ao ensino médio, estando em vigor de janeiro de 2007 a 2021. O Fundeb substitui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do ensino fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou durante dez anos (1997-2006). Esse Fundo garante um aporte de recursos para sistemas de ensino que implementem a educação em tempo integral. Para o ensino fundamental em tempo integral, o sistema receberá 25% a mais de recursos do que receberia para o ensino fundamental regular, e 30% a mais para o ensino médio em tempo integral.

Outro marco legal para a implementação de ações no âmbito da educação integral se encontra na Portaria Normativa Interministerial nº 17 (abril, 2007), a qual instituiu o Programa Mais Educação com o objetivo de fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio de atividades articuladas ao projeto de aprendizagem desenvolvido pela escola nas áreas de educação ambiental, esportes, cultura e lazer, congregando ações conjuntas dos ministérios da Educação (MEC), Cultura (MinC), Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Esporte (ME) e Ciência e Tecnologia (MCT).

No panorama internacional, pode-se dizer que, até o momento, não há um consenso formado em torno do conceito e da noção de educação integral. A nomenclatura “educação integral” é pouco utilizada para se referir a uma nova concepção educacional. Comumente utilizada por pensadores (educadores, filósofos, psicólogos, sociólogos e antropólogos) de uma maneira generalizada, ora se refere à integração dos saberes em seus diferentes aspectos e abordagens, destacando a questão política e social da educação, ora diz respeito às concepções morais e filosóficas da integralidade holística do ser humano. A ideia de integralidade na educação em seus aspectos políticos, sociais e culturais talvez seja a de maior influência nos países da América Latina.

No Brasil, a formulação de uma concepção sobre a educação integral acontece desde o início do século XX, como consequência de uma reestruturação da escola para responder aos desafios da sociedade moderna e democrática. A esperada reformulação da escola está associada à valorização de atividades e experiências voltadas para a reflexão sobre a estrutura política, econômica e social de sua comunidade local e, ao mesmo tempo, cada vez mais globalizada. A perspectiva de escola integral está intimamente associada à formulação de uma escola de tempo integral. As primeiras propostas de escola de tempo

integral foram aquelas de Anísio Teixeira e de outros educadores de sua geração, especialmente nas décadas de 1950 e 1960. Na década de 1980, a discussão em torno do tema é reacendida a partir da implantação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs) no estado do Rio de Janeiro.

O conceito tradicional encontrado para a educação integral considera o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito em sua dimensão biopsicossocial, isto é, um ser corpóreo que está inserido num contexto de relações político-sociais e ambientais. A aprendizagem acontece ao longo de toda a vida em diferentes contextos: na família, na escola, na cidade; em espaços formais e informais. Falar sobre uma escola de tempo integral implica considerar a questão da variável tempo, com relação à ampliação da jornada escolar, e a variável espaço, na perspectiva da relação da escola com outras instituições, equipamentos públicos e políticas sociais para a construção de territórios educadores para além da escola. No entanto, é preciso entender, também, que tempo e espaços escolares devem ser pensados com novas oportunidades para a aprendizagem e a reapropriação de espaços de sociabilidade e comunicação com a comunidade local, regional e global.

Dessa forma, a educação integral também responde aos objetivos gerais da Educação para os Direitos Humanos e Cidadania, estes voltados à melhoria da qualidade de ensino visando à preparação dos jovens para a inclusão social e o respeito à diversidade e à democracia.

### **3.2 Objetivos**

O curso objetiva formar gestores e professores do Ensino Básico para o desenvolvimento e a implementação de programas de educação integral e integrada nas escolas.

A formação visa:

- ✓ promover a discussão sobre Educação Integral e Integrada nos ambientes escolares;
- ✓ incorporar conteúdos de Educação Integral e Integrada nos currículos universitários;
- ✓ estimular as escolas e demais profissionais da educação para participar da construção de estratégias pedagógicas e de gestão intersetorial para a implementação da Educação Integral e Integrada;

- ✓ promover e estimular pesquisas e produção de novas tecnologias e materiais didáticos para a implementação da Educação Integral e Integrada;

### **3.3 Público-Beneficiário**

Em âmbito nacional, serão beneficiados, preferencialmente, dez mil professores do Ensino Básico das redes públicas estaduais e municipais atuando em 5.000 (cinco mil) escolas, 7.000 (sete mil) alunos de graduação na área de educação, 2.000 (dois mil) gestores (municipais e estaduais) da área de educação e outras áreas afins e 1.000 (um mil) profissionais da educação (diretores, coordenadores, agentes sociais não governamentais, voluntários, entre outros), perfazendo um total de 20.000 (vinte mil) alunos, e outros públicos interessados.

Em Santa Catarina, no que concerne à atuação da Universidade Federal de Santa Catarina, serão atendidos 480 cursistas e profissionais da área da educação básica, nos pólos de Araranguá, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itapema, Joinville e Tubarão.

### **3.4 Abrangência**

Nacionalmente, o curso pretende atingir, pelo menos, 3 (dois) professores de cada uma das 5.000 (cinco mil) escolas da rede pública de ensino (estadual ou municipal) e, pelo menos, 2 (três) gestores das áreas de educação, assistência social, esporte, cultura, planejamento e outras secretarias afins em todas as regiões do País, com ênfase nas áreas de vulnerabilidade e baixo IDEB, os quais respondam às seguintes condições:

- ✓ escolas cujos entes federados tenham pactuado com o “Compromisso Todos pela Educação”;
- ✓ 40% do total das escolas devem estar localizadas na capital e 60% no interior, prioritariamente, em municípios de baixo IDEB;
- ✓ todos os candidatos deverão ter algum acesso à internet banda larga, seja na própria escola, em Pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Núcleos Tecnológicos de Educação (NTE) ou Pontos de Cultura com computadores disponíveis para usuários da rede de ensino durante cerca de 60 (sessenta) minutos ao dia.

### 3.5 Metodologia

Os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos são a relação teoria-prática e o princípio da ação-reflexão-ação. Ao longo dos doze meses de curso, a ênfase estará no exercício plural de métodos de ensino-aprendizagem de Educação Integral e Integrada, tanto nas dimensões cognitivas dos estudantes quanto na projeção dos cenários mais adequados ao exercício docente em atividades de educação integral e integrada. Nesse sentido, o curso articula-se a partir dos seguintes princípios:

#### a) Formação geral e específica

A rápida evolução da ciência e da tecnologia tem um papel decisivo para a inserção da sociedade em um ambiente tecnológico. No entanto, para viver nesse ambiente é necessário que as pessoas recebam formação científica que lhes permita avaliar os riscos e os benefícios envolvidos. Esse contexto demanda inovações no campo educacional, tanto na forma quanto nos conteúdos ensinados em todos os níveis. Entendemos que a formação geral e específica deva ser sólida, promovendo uma articulação entre as áreas de conhecimento com os seus componentes pedagógicos.

#### b) Interdisciplinaridade

As Diretrizes Curriculares estabelecem a interdisciplinaridade como um dos eixos norteadores do currículo. Para trabalhar nessa perspectiva, é necessário que o professor tenha noções do que seja o trabalho interdisciplinar. Portanto, é necessário que durante a sua formação o cursista enfrente e desenvolva situações que contemplem esse contexto.

Ao longo das disciplinas, os cursistas enfrentarão situações práticas que contemplam a proposição, o desenvolvimento e a aplicação nas unidades escolares. A perspectiva é trabalhar com projetos que necessitem de conhecimentos das diferentes áreas, e, assim, possibilitar o enfrentamento do trabalho interdisciplinar.

Em termos metodológicos, o curso será desenvolvido prioritariamente a distância, com alguns encontros presenciais, a partir da interatividade do tutor com os cursistas, via internet, na plataforma *Moodle*. Os tutores acompanharão os cursistas que poderão formar grupos de estudo a fim de facilitar a leitura, a compreensão e a elaboração de novos textos de maneira virtual na Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede. Ao final dos 12 meses de formação, o curso estará disponível também *offline*, via material impresso.

## 3.6

**Organização temática e curricular**

O curso de educação integral e integrada está planejado para ter um total de 260 horas, distribuídas em 10 módulos, que proporcionam uma formação em nível de aperfeiçoamento. A implementação do ciclo terá duração de 12 meses, sugerindo-se uma distribuição de 22 horas-aula/mês, que resulta numa dedicação média de 60 minutos/dia útil.

<b>Quadro Estrutural do Curso</b>		
<b>Módulo</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Submódulos</b>
I - Conceitual: EAD e Ferramenta Moodle	24 h/a	Educação a distância
		Moodle
		Comunidade Virtual de Aprendizagem
II – Desenvolvimento da Educação Integral no Brasil e o Estudo das Artes	20 h/a	Conceitos e definições; Contextualização Histórica da Educação Integral e Integrada
		Marcos Legais
		Artes e Educação
III – Reflexões e Apontamentos sobre Educação Integral e Integrada e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática I	20 h/a	Educação Integral e Integrada: Paradigma contemporâneo
		Experiências, Programas e Políticas da Educação Básica Brasileira
		Aprendizagem da Leitura e da Escrita I
		Aprendizagem da Matemática I
IV - Políticas Pedagógicas e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática II	20 h/a	Educação Integral e a Escola
		Novos saberes
		Aprendizagem da Leitura e da Escrita II
		Aprendizagem da Matemática II
V - Políticas Públicas e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática III	20 h/a	Gestão de Políticas Públicas e Intersetorialidade: Programa Mais Educação
		Aprendizagem da Leitura e da Escrita III

		Aprendizagem da Matemática III
VI – A Escola e a Cidade e o Estudo das Ciências da Natureza	20 h/a	Inventário das possibilidades das cidades educadoras
		Experiência de ampliação de espaços
		Ciências da Natureza
VII - Projeto de Intervenção Pedagógica (Parte I)	20 h/a	A Formação de Redes Sociais em Função dos Processos Educativos
		Experiências exitosas
		Ciências da Sociedade: História e Geografia
VIII – Fundamentos da Educação Integral	36 h/a	Metodologia do Projeto de Intervenção Pedagógica
		Desenvolvimento e Avaliação do Projeto de Intervenção Pedagógica
IX – Educação Integral como Arranjo Educativo Local e o estudo das Ciências da Sociedade	20 h/a	Cognição Ensino e Aprendizagem
		Psicologia do Desenvolvimento
X - Práticas Pedagógicas enquanto Práticas Sociais	60 h/a	Ens/Aprend na Alfabetização para o Letramento
		Ens/Aprend da Matemática
		Ens/Aprend das Artes
		Ens/Aprend das Ciências da Natureza
		Ens/Aprend das Ciências da Sociedade

**3.7****Cronograma**

Em termos assistencial discente, o Curso será oferecido entre os meses de outubro de 2009 e novembro de 2010, de acordo com o cronograma abaixo:

<b>Módulo</b>	<b>Cronograma</b>
I - Conceitual: EAD e Ferramenta Moodle	19/10/09 11/11/09
II – Desenvolvimento da Educação Integral no Brasil e o Estudo das Artes	12/11/09 04/12/09
	<u>Recesso:</u> 14/12/09 31/01/10
III – Reflexões e Apontamentos sobre Educação Integral e Integrada e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática I	01/02/10 25/02/10
IV - Políticas Pedagógicas e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática II	01/03/10 25/03/10
V - Políticas Públicas e o estudo das Linguagens Verbal e Matemática III	29/03/09 23/04/10
VI – A Escola e a Cidade e o Estudo das Ciências da Natureza	26/04/10 20/05/10
VII - Projeto de Intervenção Pedagógica (Parte I)	<u>1ª parte:</u> 24/05/10 17/06/10
VIII – Fundamentos da Educação Integral	21/06/10 15/07/10
	<u>Recesso:</u> 19/07/10 01/08/10
IX – Educação Integral como Arranjo Educativo Local e o estudo das Ciências da Sociedade	02/08/10 26/08/10
X - Práticas Pedagógicas enquanto Práticas Sociais	30/08/10 14/10/10
VII – Projeto de Intervenção Pedagógica (Parte II)	<u>2ª Parte:</u> 18/10/10 05/11/10



### 3.8 Corpo docente

O corpo docente, constituído por professores doutores da Universidade Federal de Santa Catarina, possui formação especializada nas áreas de conhecimento abordadas no Curso:

Módulo I – Araci Catapan (MEN/CED/UFSC) e Doris Roncarelli (EGC/CTC/UFSC)

Módulo II – Susana Célia Leandro Scramim (LLV/CED/UFSC)

Módulos III, IV e V – Méricles Thadeu Moretti (MTM/CFM/UFSC) e *Emeritus* Leonor Scliar- Cabral (PGL/UFSC)

Módulo V – Leandro Belinaso Guimarães (MEN/CED/UFSC)

Módulo VII – Clarícia Otto (MEN/CED/UFSC) e Rogério Luiz de Souza (HST/CFH/UFSC)

Módulo VIII – Méricles Thadeu Moretti, *Emeritus* Leonor Scliar- Cabral e Clarícia Otto

Módulo IX – Nícia Luiza Duarte da Silveira (PSI/CFH/UFSC)

Módulo X – Méricles Thadeu Moretti, *Emeritus* Leonor Scliar-Cabral, Susana Célia Leandro Scramim, Leandro Belinaso Guimarães e Clarícia Otto

### 3.9 Ferramentas e trabalho didático-pedagógico

A carga horária a distância dos módulos será trabalhada com o auxílio das seguintes ferramentas didáticas:

✓ Ambiente virtual de aprendizagem (AVEA): espaço próprio para a construção e o desenvolvimento de cursos, contando com: correio eletrônico (e-mail), bate-papo, murais de recado, fórum de discussão, espaço para conteúdos curriculares e atividades de aprendizagem. Para os Cursos da UFSC, foi escolhida a plataforma *MOODLE -Modular Object Oriented Dynamic Learning Enviroment* – sistema desenvolvido de forma colaborativo, com código aberto, livre e gratuito, que permite a criação e a administração de cursos na *Web*.

✓ Material impresso: corresponde aos textos de cada módulo, que ajudará o cursista a realizar suas atividades, exercícios e avaliações. Ao final do curso, o cursista terá montado e impresso em papel seu livro texto-texto. Ao longo do desenvolvimento dos Módulos, o material impresso será disponibilizado, capítulo a capítulo, no AVEA.

O estudo e a realização das atividades propostas serão realizados prioritariamente através do AVEA a distância. A carga horária presencial será contemplada por meio da visita dos professores aos pólos de apoio presencial e por videoconferências.

### **3.10 Vagas**

O Curso oferece 480 vagas para o Estado de Santa Catarina, sendo 60 vagas para cada um dos pólos, a saber: Araranguá, Blumenau, Criciúma, Florianópolis, Indaial, Itapema, Joinville e Tubarão.

### **3.11 Perfil do cursista**

O estudante do Curso de Educação Integral e Integrada deve ter uma base consolidada de conteúdos específicos de várias áreas de conhecimento e uma preparação adequada à aplicação pedagógica dos conhecimentos na sua atuação como gestor ou professor da educação básica. Deve possuir capacidade de atuar interdisciplinarmente, resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade do saber acadêmico-científico. Ele deverá, ainda, estar comprometido com a ética e a responsabilidade social e educacional, necessárias para compreender a importância da educação integral e integrada na educação básica.

### **3.12 Acompanhamento da aprendizagem dos cursistas**

Neste Curso, o Sistema de Acompanhamento é responsável pelas ações didáticas, pedagógicas e motivacionais que possibilitam o permanente diálogo com o cursista e garantem a operacionalização do processo de ensinar e aprender.

É integrado por educadores (professores e tutores) que, em conjunto, vão se responsabilizar pela ação pedagógica necessária para o desenvolvimento das diversas etapas do Curso.

A docência na educação a distância não é exercida por um único professor, mas por uma equipe, que tem como objetivo principal avaliar e reorientar as estratégias de ensino e favorecer a aprendizagem dos alunos. Essa equipe é responsável pelo planejamento, operacionalização e avaliação da aprendizagem.

A avaliação será realizada por meio da análise qualitativa das atividades propostas no AVEA de cada um dos Módulos constituintes do Curso. Será considerada também a frequência de acesso dos cursistas ao AVEA e a participação nas aulas presenciais e videoconferências.

### **3.13 Pólos de apoio presencial**

Nos pólos de apoio presencial, gerenciados pela UAB, os cursistas contarão com biblioteca, computadores conectados à Internet, equipamentos para a realização de videoconferências, salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo.

Os cursistas assumirão o compromisso de deslocar-se frequentemente até o pólo de apoio presencial para aulas presenciais, videoconferências, grupos de estudo, realização de pesquisas e trabalhos, orientação junto à tutoria, entre outros.

É no espaço dos pólos de apoio presencial, bem como no AVEA a distância, que atuarão os tutores presenciais.

## **4 O ESTUDANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA: FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES**

O estudante do Curso de Educação Integral e Integrada na modalidade a distância terá as seguintes atribuições:

- ✓ Participação em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do pólo de apoio presencial, em que discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas.

- ✓ Deslocamento até o pólo para orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor, participação em trabalhos em grupos, utilização da biblioteca e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, quando considerar necessário e não tiver os equipamentos no seu local de trabalho ou em casa.
- ✓ Participação nas aulas presenciais e nas videoconferências.
- ✓ Realização de todas as atividades de estudos propostas pelos docentes e tutores por meio do AVEA.
- ✓ Desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do Curso.

## **CERTIFICAÇÃO PARA OS CURSISTAS**

O curso deverá conferir um certificado de aperfeiçoamento em educação integral e integrada para os participantes que completarem a carga horária total.

## **5 CONTATOS**

### **Coordenação Geral do Curso**

Profa. Ana Cláudia de Souza – Departamento de Metodologia de Ensino (CED/UFSC)

e-mail: [anacs3@yahoo.com.br](mailto:anacs3@yahoo.com.br)

### **Coordenação de Tutoria**

Profa. Clarícia Otto - Departamento de Metodologia de Ensino (CED/UFSC)

e-mail: [clariciaotto@yahoo.com.br](mailto:clariciaotto@yahoo.com.br)

### **Secretaria do Curso**

Maurici de Oliveira

E-mail: [edintegrada@gmail.com](mailto:edintegrada@gmail.com)

### **Endereço:**

Curso de Educação Integral e Integrada  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências da Educação  
Departamento de Metodologia de Ensino  
UFSC/CED/MEN – sala 203  
Campus Universitário – Trindade  
CEP 88040-970 - Florianópolis – SC

**Endereço para acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem**

Portal do Curso na UFSC: <http://www.ead.ufsc.br/eii>

**FONTES:**

Guia de Tutores do Curso de Biologia da UFSC

Projeto do Curso de Educação Integral e Integrada – UFSC

MOLL, Jaqueline. *Caderno Educação Integral: Série Mais Educação*. Brasília: MEC/SECAD, 2008.